

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p335-347

AVULSÃO DENTÁRIA EM DECORRÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM DENTES DECÍDUOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

TOOTH AVULSION DUE TO DENTAL TRAUMA IN PRIMARY TEETH: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Giovana Dantas Noberto¹
Brenda Teixeira Mendes²
Luana Araújo Pinheiro³
Pedro José Targino Ribeiro⁴
Rafaela Costa de Holanda⁵
Frank Gigianne Teixeira e Silva⁶

RESUMO: Introdução: O traumatismo dentário ainda figura como um problema de saúde pública de dimensões descomuns, representando uma das causas principais da perda precoce de dentes decíduos, impactando diretamente nos dentes anteriores e posteriores. No caso dos dentes anteriores, as sequelas psicológicas assumem tão ou maior importância do que a fisiológica, uma vez que pode limitar substancialmente a vida dos pacientes nos aspectos fisiológico, fonação, deglutição e emocional. **Objetivo:** Abordar as condutas terapêuticas no tratamento da avulsão em dentes decíduos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O corpus da pesquisa foi baseado em consultas a bases de dados on-line. Foram utilizados estudos indexados nas bases de dados online: PubMed, LILACS e SciELO. **Resultados e discussão:** Outrossim, os estudos destacaram que o tratamento da avulsão dentária em dentes decíduos é um tema controverso por parte da literatura, demonstrando que parte dos casos apresenta relativo sucesso na

¹ Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. giovana.n.dantas@hotmail.com.

² Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. brendamiguel010203@gmail.com.

³ Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. luanaaraujo120198@gmail.com.

⁴ Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. profpedrotargino@gmail.com.

⁵ Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. rafaela-ico@hotmail.com.

⁶ Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. frankodonto@gmail.com.

terapêutica do reimplante dentário, enquanto os índices de insucesso também são consideráveis, revelando as lacunas em termos do prognóstico, que ainda apresenta inconstância por parte da literatura, embora determinados fatores sejam abordados como decisivos para o sucesso do procedimento. **Conclusão:** O reimplante de dentes decíduos ainda conta com um prognóstico marcado pela imprecisão para uma parcela significativa dos casos de avulsão dentária. No entanto, ressalta-se a relevância do procedimento enquanto um excelente recurso terapêutico para os casos que são realizados de maneira imediata, em armazenamento em meio adequado, permanência de menos de 30 minutos de fora do alvéolo, além da capacidade do profissional envolvido.

Palavras-chave: Avulsão Dentária, Traumatismo Dentário e Odontopediatria.

ABSTRACT: Introduction: Dental trauma still appears as a public health problem of enormous dimensions, representing one of the main causes of early loss of deciduous teeth, directly impacting anterior and posterior teeth. In the case of anterior teeth, psychological sequelae are as important as or even more important than the physiological ones, since they can substantially limit patients' lives in physiological, phonation, swallowing and emotional aspects. **Objective:** To approach the therapeutic approaches in the treatment of avulsion in deciduous teeth. **Method:** This is an integrative literature review. The research corpus was based on queries to online databases. Studies indexed in the online databases: PubMed, LILACS and SciELO were used. **Results and discussion:** Furthermore, the studies highlighted that the treatment of dental avulsion in deciduous teeth is a controversial topic in the literature, demonstrating that part of the cases is relatively successful in the treatment of dental reimplantation, while the failure rates are also considerable, revealing gaps in terms of prognosis, which is still inconsistent in the literature, although certain factors are addressed as decisive for the success of the procedure. **Conclusion:** The replantation of deciduous teeth still has a prognosis marked by imprecision for a significant portion of cases of tooth avulsion. However, the relevance of the procedure is emphasized as an excellent therapeutic resource for cases that are performed immediately, in storage in an adequate medium, permanence of less than 30 minutes outside the alveolus, in addition to the capacity of the professional involved.

Keywords: Dental Avulsion, Dental Trauma and Pediatric Dentistry.

1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário representa uma injúria de origem térmica, física ou química sofrida pela estrutura dentária e pelo suporte adjacente. Ao contrário de outras estruturas corporais, o processo de cicatrização e reparo do dente não ocorrem da mesma forma (DUARTE *et al.*, 2020).

Indubitavelmente, as lesões traumáticas em dentes decíduos se configuram como acidentes corriqueiros na primeira infância. De forma geral, se apresentam como situações de urgência, não apenas pelos danos resultantes nas estruturas dentárias, mas também pelo impacto psicológico e emocional na criança e em seus respectivos familiares (SERVAT, SCHISTIEL, MASSIGNAN, 2019).

Ao se considerar as lesões dentoalveolares, a avulsão dentária é considerada a mais grave, uma vez que culmina no completo deslocamento dentário para fora do alvéolo, fruto do rompimento completo das fibras do ligamento periodontal. Nos últimos anos, o traumatismo dentário apresentou-se como um importante fator etiológico na perda do número de dentes, principalmente os incisivos centrais superiores (BARROS *et al.*, 2020).

Acerca da prevalência, no âmbito epidemiológico, a maior parte dos afetados são crianças entre dois e quatro anos de idade, ocorrendo, especialmente, nos meninos. Pela disposição anatômica, os incisivos superiores são os dentes mais acometidos pelo problema (CAMPOS *et al.*, 2016).

À vista disso, o traumatismo dentário na dentição decídua é considerado um problema de saúde pública, sendo extremamente válido salientar a difusão do protocolo proposto para o reimplante dentário aos cirurgiões-dentistas. Na literatura persiste uma controvérsia acerca da realização ou não do reimplante dentário, destacando-se, por um lado, que podem ocorrer infecções, danos ao sucessor permanente, dilaceração coronária, reabsorção inflamatória, dentre outros (VIEIRA *et al.*, 2020).

Assim, o traumatismo em dentes decíduos é frequentemente observado na prática odontológica, exigindo um atendimento imediato, bem como a habilidade do profissional na resolução da problemática, minimizando os agravos, promovendo também o suporte necessário para os responsáveis pela criança (DUARTE *et al.*, 2020).

O dente decíduo tem características diferentes dos dentes permanentes, oferecendo desafios tanto no diagnóstico como no tratamento. O trauma no dente decíduo pode afetar a formação do dente permanente, tanto no momento do trauma como pelas sequelas, que requer acompanhamento até à erupção do seu sucessor permanente (SILVA *et al.*, 2014).

A abordagem do paciente requer cuidado e técnica profissional, e a prevenção do trauma é limitada, mas deve ser instruída aos responsáveis desde o nascimento da criança. O entendimento das repercussões para as dentições requer tempo de acompanhamento e raciocínio do profissional, para que este possa oferecer o melhor tratamento para o paciente. Assim, o estudo é justificado em razão da importância de se conhecer os aspectos que envolvem os traumatismos nos dentes decíduos, pois os traumas são comuns em crianças (SILVA *et al.*, 2014).

O objetivo do presente estudo é abordar as condutas terapêuticas no tratamento da avulsão em dentes decíduos.

2. MÉTODO

Nos termos de Marconi e Lakatos (2010), o estudo de revisão integrativa da literatura se apresenta como uma exploração de estudos relevantes sobre determinada temática, resultando na síntese do conhecimento. Dessa forma, deve ser realizada uma análise dos dados evidenciados, descrevendo o conjunto de informações de maneira vasta e devidamente estruturada.

A presente revisão integrativa a respeito do tema proposto formulou-se o seguinte questionamento: quais os fatores que corroboram para o sucesso do tratamento da avulsão dentária? A busca dos artigos foi realizada utilizando-se as

bases de dados PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica). Sendo utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Avulsão Dentária, Traumatismo Dentário e Odontopediatria.

Durante a procura bibliográfica, foram empregados os critérios de inclusão: artigos cujo título e/ou resumo fazem referência à temática abordada; artigos nacionais e internacionais com publicações nos idiomas português e inglês; artigos disponíveis na íntegra; artigos publicados nos anos de 2012 a 2022 nas bases de dados anteriormente referidas.

Sobre os critérios de exclusão: artigos que não apresentam relação com a temática após ser efetuada a leitura dos resumos; artigos indisponíveis na íntegra de forma gratuita; dissertações de mestrado e teses de doutorado; artigos de opinião pessoal.

Os artigos foram traduzidos e selecionados para análise por meio da síntese dos dados abordados, permitindo o aprofundamento do tema e a posterior apresentação do mesmo.

Não foi utilizado nenhum tipo de software para realizar a análise de dados em destaque.

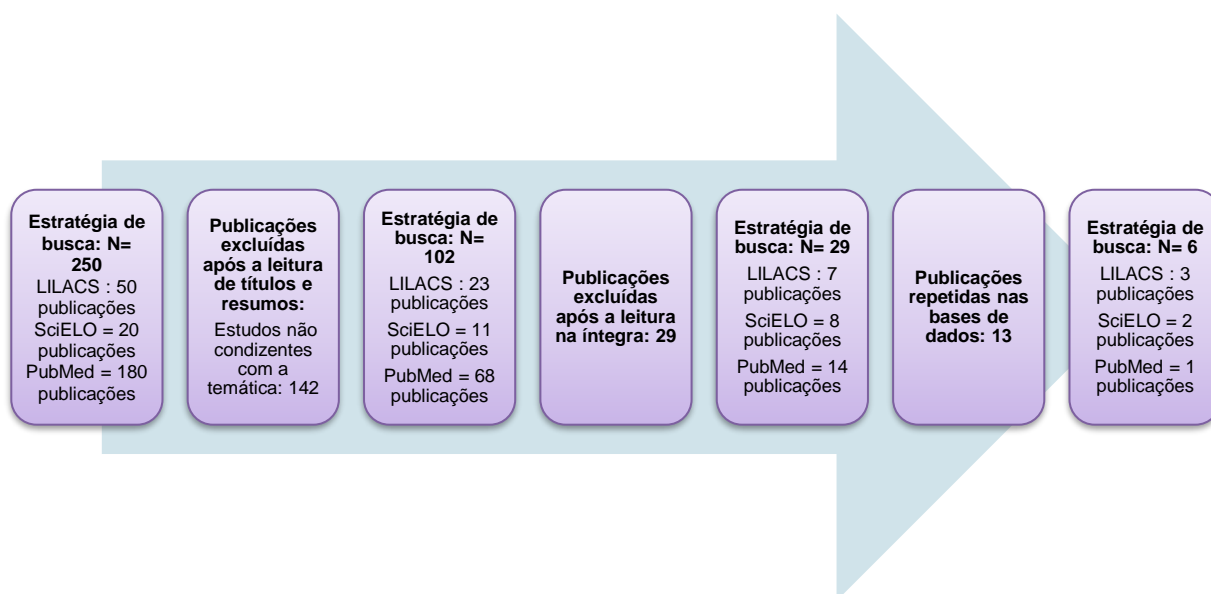


Figura 1 - Etapa de identificação, seleção e inclusão dos artigos da revisão integrativa de literatura. **Fonte:** Os autores (2022).

3. RESULTADOS

De início, foram encontrados nas bases de dados 250 estudos. Após os critérios de exclusão serem aplicados, foram delimitados para a realização do seguinte estudo 6 artigos científicos, com base na apresentação que consta no Quadro 1, sendo analisadas as similaridades e contrapontos entre os materiais selecionados.

Nº	Título	Autores	Ano/Local de estudo	Delineamento
1	Reimplante dentário para o tratamento de Avulsão Dentária: relato de caso clínico.	Victorino <i>et al.</i>	2013 São Paulo - SP.	Relato de caso clínico.
2	Atendimento de urgência frente ao traumatismo alvéolo dentário - relato de caso clínico.	Piva <i>et al.</i>	2013 Cachoeira do Sul - RS.	Relato de caso clínico.
3	Manejo de Trauma Dentoalveolar: Relato de Caso.	Souza <i>et al.</i>	2014 Caruaru - PE.	Relato de caso clínico.
4	Complicações após reimplante de dentes decíduos: um relato de caso clínico.	Guimarães <i>et al.</i>	2021 Recife - PE.	Relato de caso clínico.
5	Reimplante dentário após trauma de avulsão: Relato de caso clínico.	Lima <i>et al.</i>	2021 Maceió - AL.	Relato de caso clínico.
6	Traumatismo recorrente na dentição decídua e suas implicações: relato de caso.	Bento, Favretto e Danelon.	2021 Ribeirão Preto - SP.	Relato de caso clínico.

Quadro 1 - Apresentação dos estudos selecionados nas bases de dados LILACS, SciELO E PubMed entre 2012 e 2022. Cajazeiras - PB, 2022. **Fonte:** Os autores (2022).

4 DISCUSSÃO

Indubitavelmente, o traumatismo dentário ainda figura como um problema de saúde pública de dimensões descomuns, representando uma das causas principais da perda precoce de dentes decíduos, impactando diretamente nos dentes anteriores e posteriores. No caso dos dentes anteriores, as sequelas psicológicas assumem tão ou maior importância do que a fisiológica, uma vez que pode limitar substancialmente a vida dos pacientes nos aspectos fisiológico, fonação, deglutição e emocional (FREITAS *et al.*, 2009).

Diante da perda precoce de dentes decíduos anteriores, as consequências mais relatadas na literatura apontam para problemas como as modificações na articulação das palavras, interferência na função mastigatória, deglutição atípica, desequilíbrio oclusal, extrusão do antagonista e instalação de hábitos bucais deletérios (PEREIRA, MIASATO, 2017).

Além disso, a criança pode sofrer problemas psicológicos e prejuízo emocional, alteração na erupção do dente sucessor, bem como o desenvolvimento de hábitos de postura de língua inadequados, acarretando distúrbios na fonação. O fator psicológico é compreendido como um dos mais danosos, uma vez que a ausência de dentes anteriores pode limitar a socialização, bem como o ato de sorrir como um todo, e resultar em consequências diretas no crescimento saudável desses indivíduos (HUMBERTO, HAYDEN, 2014).

O diagnóstico precoce deve ser devidamente realizado pelo cirurgião-dentista, de forma que os problemas de espaço nas dentições mista e decídua sejam resolvidos, além de conhecer os fatores etiológicos que causam a perda precoce e as opções de tratamento ortodôntico. Dessa forma, o profissional pode atuar de maneira precisa, seja para intervir na manutenção do espaço ou recuperação do mesmo, visando assegurar a integridade dos arcos dentários, atuando no bom desenvolvimento da oclusão (BITTENCOURT, MACHADO, 2010).

O traumatismo dentário pode ser definido como uma situação de urgência de frequência elevada no âmbito odontológico. Pode representar desde uma simples fratura no esmalte e até mesmo a perda definitiva do dente, acometendo

principalmente indivíduos em idade escolar, e que se encontram em fase de crescimento, de forma que colisões e acidentes automobilísticos são as causas mais relatadas. Além disso, pode acarretar complicações a ponto de comprometer diretamente a oclusão e a função do sistema estomatognático (SANABE *et al.*, 2009).

Dado o contexto apresentado, destaca-se que a avulsão dentária pode ocorrer em virtude de um traumatismo dentário, representando um processo no qual o dente é totalmente deslocado para fora do alvéolo, acometendo um ou mais dentes, especialmente nos dentes anteriores, principalmente quando envolvem crianças e adolescentes (CAMPOS, ZUANON, PANSANI, 2010).

Dentre as causas da avulsão dentária, principalmente em crianças e adolescentes, primordialmente nos dentes anteriores, as causas mais comuns consistem nos acidentes automobilísticos, quedas, acidentes esportivos e por intercorrências no decorrer de atividades recreativas (NÓBREGA, BARBOSA, BRUM, 2018).

Visando o reimplante do dente avulsionado, os meios de armazenamento devem ser considerados como parte do sucesso na técnica utilizada. Para tanto, preconiza-se que o dente esteja armazenado em um meio apropriado, com características próximas ao do alvéolo dentário (BITTENCOURT, PESSOA, SILVA, 2013).

Diversas substâncias podem ser utilizadas para o armazenamento dos elementos dentários, tais como o leite, que apresenta características isotônicas, osmolaridade neutra, atenuação de conteúdo bacteriano e por se apresentar como algo de baixo custo e acesso facilitado. A literatura aponta que o leite é considerado um meio adequado para a conservação dentária (BITTENCOURT, PESSOA, SILVA, 2013).

Considerando as opções de tratamento da avulsão dentária, destaca-se o reimplante dentário, no entanto, persiste uma controvérsia na literatura científica global acerca da viabilidade do procedimento em destaque, visto que, para alguns estudiosos, reimplantar pode ser a melhor alternativa terapêutica, enquanto para outros, a menos viável.

Mediante a avulsão, preconiza-se a anamnese completa, além do calendário vacinal, que deve apresentar-se como atualizado com a vacina antitetânica, necessidade de terapia antibiótica com penicilina em decorrência de contaminação. Com o reimplante executado, o tratamento endodôntico deve ser realizado entre sete e dez dias, bem como a orientação acerca da imobilização dental e a higiene bucal adequada com o suporte de clorexidina a 1%, assim como o uso de escova de cerdas macias (AQUINO *et al.*, 2020).

Na literatura, destacam-se publicações de todo o mundo que versam sobre as consequências do reimplante de dentes decíduos. Para a American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD) e a International Association of Dental Traumatology (IADT), especialmente pela possibilidade de ocorrerem danos ao germe do sucessor permanente, principalmente em crianças menores de cinco anos de idade, na qual a estética não seria, de fato, considerada enquanto um problema na idade citada (COHENCA, 2016).

O reimplante pode ser considerado tendo em vista o custo do tratamento, o comportamento da criança e levando-se em conta a injúria ao dente permanente, sendo necessário realizar o acompanhamento do paciente pediátrico até à substituição pelo dente permanente (COHENCA, 2016).

Nos termos da literatura, a comunidade científica destaca duas condutas terapêuticas para os casos de avulsão dentária em dentes decíduos: em determinados casos, é necessário o reimplante, enquanto em outros não se faz possível a realização de tal procedimento, optando-se pelo não reimplante, dada a possibilidade de insucesso (COHENCA, 2016; PEREIRA, MIASATO, 2017).

Sob esse viés, Guimarães e colaboradores (2021) relataram um caso de uma criança de 3 anos de idade, com trauma dentário ocorrido 3 dias antes, com avulsão dos dentes 51 e 61. Os dentes avulsionados foram imersos em leite e foram reimplantados de forma imediata por um cirurgião-dentista, com intervalo de 30 minutos entre a avulsão e o atendimento. Após 4 meses, em decorrência de um novo traumatismo dentário, notou-se a mobilidade avançada nos dentes reimplantados, além de fístula e reabsorção radicular, indicando-se a exodontia e reabilitação com o uso de mantenedor estético fixo. Ainda conforme os autores,

destaca-se que o reimplante de decíduos avulsionados não pode ser considerado como uma terapêutica baseada em evidências.

Destaca-se que fatores como o reimplante de dentes decíduos em até 30 minutos pode representar um fator que corrobora para o sucesso da terapêutica, assim como a contenção mecânica. No estudo de Guimarães e colaboradores (2021), a contenção não foi realizada de imediato, o que poderia ter influenciado nos resultados do tratamento proposto. No entanto, existem estudos que evidenciam que, mesmo em algumas situações desfavoráveis ao reimplante do dente decíduo, no viés prático, o mesmo pode ser uma realidade marcada pelo sucesso na terapêutica proposta.

Dessa forma, conforme o estudo de Lima *et al.*, (2021), relatando um caso clínico de um paciente de 7 anos de idade, com avulsão do dente 11 por meio de queda, com 4 horas após o ocorrido e armazenamento em meio seco, sob contenção rígida, apresentou um prognóstico favorável no decorrer do tempo, isto é, o reimplante figurou como uma alternativa para a avulsão do dente em destaque. Nota-se, pelo estudo apresentado, a possibilidade de êxito no reimplante mediante condições desfavoráveis, como o tempo maior do que 30 minutos e armazenamento em meio seco.

Assim, vale salientar a abordagem de Bento, Favretto e Danelon (2021) acerca de um relato de caso clínico envolvendo uma paciente de 4 anos de idade, considerando os dentes 51 e 61 e um histórico pautado no traumatismo recorrente. Pela presença de fístula e mobilidade, preconizou-se a exodontia dos elementos em destaque. Esse relato de caso evidenciou a preocupação em termos do diagnóstico precoce na busca por uma terapêutica segura e satisfatória.

Tendo em vista a terapêutica executada, de forma que ofereça a segurança acerca do reimplante de decíduo avulsionado, Victorino e colaboradores (2013) relataram um caso clínico de uma paciente de 11 anos de idade, com avulsão dos dentes 11, 12, 21 e 22 em decorrência de acidente ciclístico. Por meio de redução de fratura de osso alveolar, reimplante, sutura dos tecidos moles e esplintagem dentária. Destacou-se a terapêutica endodôntica e medicação intracanal com hidróxido de cálcio por cerca de 3 meses. Os resultados foram satisfatórios, com controle radiográfico após o período de 2 anos, sem sinais de reabsorção radicular

por substituição e condição periodontal com sinais de normalidade. Para os autores, o sucesso da terapêutica foi destacado mediante o uso de medicação intracanal, bem como o tratamento endodôntico imediato, medicação sistêmica e controle radiográfico após 2 anos.

Piva e colaboradores (2013) abordaram o relato de caso de um paciente de 12 anos, estudante, que procurou atendimento de urgência, visando atenuar as sequelas decorrentes de traumatismos múltiplos resultantes de uma queda de bicicleta. Esse estudo demonstrou a importância do tratamento realizado de forma rápida e adequada, especialmente pela possibilidade de um bom prognóstico, que pode depender de fatores como o preparo do profissional, agilidade no atendimento e correto encaminhamento para diferentes especialidades odontológicas, sempre que necessário.

Corroborando com os estudos supracitados, relatando um caso de um paciente de 12 anos de idade, Souza e colaboradores (2013) abordaram a avulsão dentária do 11 e do 21, aproximadamente 1 hora e 30 minutos após o trauma, causado por um acidente ciclístico, o paciente enfrentou ferimentos na mucosa gengival. Destacou-se que os elementos avulsionados permaneceram na cavidade oral em decorrência da fixação realizada por meio de brackets ortodônticos. Para os dentes em destaque, o sucesso do reimplante foi evidenciado, de maneira que o tratamento endodôntico, após o procedimento, possa ter sido decisivo para o êxito alcançado no referido caso clínico.

Ademais, os estudos destacaram que o tratamento da avulsão dentária em dentes decíduos é um tema controverso por parte da literatura, demonstrando que parte dos casos apresenta relativo sucesso na terapêutica do reimplante dentário, enquanto os índices de insucesso também são consideráveis, revelando as lacunas em termos do prognóstico, que ainda apresenta inconstância por parte da literatura, embora determinados fatores sejam abordados como decisivos para o sucesso do procedimento.

5 CONCLUSÃO

Dado o contexto apresentado, o reimplante de dentes decíduos ainda conta com um prognóstico marcado pela imprecisão para uma parcela significativa dos casos de avulsão dentária. No entanto, ressalta-se a relevância do procedimento enquanto um excelente recurso terapêutico para os casos em que são realizados de maneira imediata, em armazenamento em meio adequado, permanência de menos de 30 minutos de fora do alvéolo, além da capacidade do profissional envolvido.

Corroborando com o somatório desses fatores, que levam ao resultado satisfatório do reimplante do dente decíduo avulsionado, ainda é demandando o desenvolvimento de novos estudos, visando a certificação da eficácia clínica do procedimento destacado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Íris Régia Ventura et al. Traumatismos dentários: da etiologia ao prognóstico, tudo que o dentista precisa saber. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 45, p. e3187-e3187, 2020.

BENTO, Laura Imbriani; FAVRETTO, Carla Oliveira; DANELON, Marcelle. Traumatismo recorrente na dentição decídua e suas implicações: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 5, p. 824-828, 2021.

CAMPOS, Vera et al. Traumatismo nos dentes decíduos anteriores: Estudo retrospectivo do Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. **Interagir: pensando a extensão**, n. 22, p. 46-60, 2016.

DE LIMA, Ernandi Ribeiro Cezar et al. Reimplante dentário após trauma de avulsão: Relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e4910816967-e4910816967, 2021.

DUARTE, Anna Líbya Barbosa et al. Tratamento clínico de traumatismo dentário: relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 2581-2599, 2020.

GUIMARÃES, Mariana Oliveira et al. Complicações após reimplante de dentes decíduos: um relato de caso clínico. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 667-671, 2021.

MARCONI, MA LAKATOS; CIENTIFICA, EM Metodologia. 5ª edição. **São Paulo, SP. Editora Atlas**, 2010.

PIVA, Fabiane et al. Atendimento de urgência frente ao traumatismo alvéolo dentário: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões- Dentistas**, v. 67, n. 4, p. 272-

277, 2013.

SERVAT, Rayani Link; SCHISTEL, Luiza Carolina; MASSIGNAN, Carla. Conhecimento de responsáveis sobre traumatismo dentário em crianças. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 24, n. 2, p. 220-228, 2019.

SILVA, Cristiane Araújo Maia et al. Conduta dos odontopediatras e clínicos gerais diante de uma avulsão traumática na dentição decídua. **Odonto**, v. 22, n. 43-44, p. 43-51, 2014.

SOUZA, Bruno Luiz Menezes de et al. Manejo de Trauma Dentoalveolar: Relato de Caso. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 14, n. 1, p. 59-64, 2014.

VICTORINO, Fausto Rodrigo et al. Reimplante dentário para o tratamento de Avulsão Dentária: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**, v. 67, n. 4, p. 278-281, 2013.

VIEIRA, Basílio Rodrigues et al. Alveólise em elementos decíduos associada com traumatismo dentário: Relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e312974205-e312974205, 2020.